

Trabalho 192 - 1/4

**A Construção da SAE Informatizada em Unidade de Urgência e
Emergência de um Hospital Cardiológico**

Ana Carolina Lici Monteiro

Maria Selma Pacheco Peixoto

Introdução: A principal ferramenta que o enfermeiro dispõe para tomada de decisão é a informação. Esta é coletada, recebida, armazenada, processada e transmitida durante as 24h de trabalho da equipe de enfermagem para que a continuidade do cuidado seja garantida. O profissional que dispuser da informação na hora, quantidade e local certo, terá maiores condições de prestar uma assistência efetiva e de qualidade⁽¹⁾. Para um melhor aproveitamento da informação vários recursos tecnológicos atualmente estão disponíveis. O avanço da tecnologia e o advento da informática dentro das instituições de saúde, inclusive a enfermagem, têm proporcionado avanços operacionais e estratégicos. O uso da tecnologia tem acrescentado para a Enfermagem várias possibilidades para melhoria do desempenho profissional e melhoria do atendimento ao cliente/paciente⁽²⁾. Atualmente na área assistencial o prontuário eletrônico do paciente e os sistemas de informação que dão apoio à realização da sistematização da assistência de enfermagem (SAE) estão em evidência. Os sistemas de informação podem ser definidos como ferramentas computadorizadas que servem para coletar, processar, transmitir e disseminar dados que representam informação para o usuário. Devido a lógica e metodologia da SAE, muitas instituições estão aderindo a SAE informatizada como maneira de organizar e agilizar os registros e as informações geradas⁽³⁾. Os primeiros sistemas de informação para a enfermagem surgiram por volta das décadas de 60 e 70 com a implantação dos computadores pessoais. Os primeiros sistemas incluíam prescrições médicas, resultados laboratoriais e planos de cuidado da equipe de enfermagem. Diante de tal avanço muitos enfermeiros reconheceram a importância da inserção da informática em seu cotidiano de trabalho. Porém, a visão positivista dos sistemas de informação tradicionais de nada se parece com a subjetividade do cuidado em enfermagem. Daí a necessidade de incluir os profissionais de enfermagem na elaboração e participação no desenvolvimento dos sistemas de informação, principalmente pelo fato de que a enfermagem é a maior responsável pelo volume de

Trabalho 192 - 2/4

informações inseridos dentro do prontuário do paciente ⁽⁴⁾. De todas as informações obtidas e registradas no prontuário, é possível dar continuidade a assistência e acompanhar a evolução do paciente diante da melhora ou piora das condutas adotadas. Os registros de enfermagem constituem parte do prontuário do paciente. FLORENCE NIGHTINGALE, evidenciava a importância das informações principalmente para a continuidade da assistência de Enfermagem: *“Na tentativa de chegar a verdade, eu tenho buscado, em todos os locais, informações; mas, em raras ocasiões eu tenho obtido os registros hospitalares possíveis de serem usados para comparações. Estes registros poderiam nos mostrar como o dinheiro tem sido usado, o quê de bom foi realmente feito com ele...”*. ⁽⁵⁾ **Objetivo:** Elaborar ferramenta que viabilize a SAE informatizada em unidade de Pronto Socorro de uma instituição referência em cardiologia. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa descritiva que visou o desenvolvimento de um sistema de informação que contemple as fases da Sistematização da Assistência de Enfermagem através do computador. Foi desenvolvido no Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia (IDPC), um hospital público especializado, referência em cardiologia clínica e invasiva. A equipe de enfermagem do IDPC tem o Processo de Enfermagem como metodologia de assistência desde 1970. A Construção do Sistema procedeu-se através das seguintes fases: Planejamento: fase onde foi adotada a linguagem de programação a ser utilizado, levantamento dos recursos materiais e humanos necessários e desenho do fluxograma de atendimento do Pronto Socorro. Estruturação e construção: nesta fase foi feito o desenho das telas e do layout do sistema. Desenvolvimento: nesta fase inseriu-se a linguagem de programação e aplicada todas as tarefas pretendidas e revisão, fase onde foram feitos ajustes e os testes pré-implantação. **Conclusão:** O sistema é composto de uma tela inicial, onde o enfermeiro insere seu nome e senha de acesso. A partir daí, é possível escolher um menu de opções com os itens: Histórico de enfermagem, Diagnósticos de Enfermagem, Prescrição de Enfermagem e Plano de Alta, sendo que ao clicar cada opção, abre-se uma tela diferente. Após preencher o histórico de enfermagem, o mesmo fica armazenado, sendo possível sua consulta para alterações através do número de registro do paciente ou pelo nome. O mesmo ocorre quando são selecionados os diagnósticos e as prescrições de enfermagem para cada paciente individualmente. Há ainda a opção de impressão para

Enfermeira, especialista em Enfermagem Cardiovascular pelo Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia, Rua Humberto I, 173, ap 13, Vila Mariana, São Paulo – SP, CEP: 04018030,

anacarolina.licimonteiro@gmail.com

Trabalho 192 - 3/4

que as ações sejam cheçadas e também o Plano de alta que consta das orientações necessárias para a realização do auto-cuidado domiciliar. Diante das transformações exigidas com o avanço das tecnologias, faz-se necessário que o enfermeiro tenha em seu desenvolvido mais esta competência. Além de recursos a disposição, o enfermeiro necessita estar capacitado para utilizá-los da melhor maneira de modo que estes reflitam na qualidade da assistência ao paciente. Infelizmente ainda hoje, há uma resistência dos profissionais em utilizar os recursos tecnológicos. Com este estudo, buscou-se desenvolver e criar uma ferramenta que proporcione ao enfermeiro desenvolver a SAE informatizada. O Próximo passo será implementar e realizar a avaliação do sistema.

Referências bibliográficas

1 Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio. INPI – Instituto Nacional da Propriedade Industrial. O que é Programa de Computador. Disponível em:< http://www.inpi.gov.br/menu-esquerdo/programa/pasta_oque>, acesso em 21 junho 2008.

2 Soares, D.K.S. Évora, Y.D.M. Sperandio, D.J. A Busca da Competência em Informática em Enfermagem. Anais do X Congresso Brasileiro de Informática em Saúde; 2006 Out 14-18; Florianópolis, Brasil.
Disponível em:< <http://www.sbis.org.br/cbis/arquivos/729.pdf>>, acesso em 10 ago 2008.

3 Dalri, MCB. O Assistência de Enfermagem a Paciente Portador de Queimadura Utilizando um Software. Ribeirão Preto, 2000. 328f. Tese (Doutorado)-Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2000.

4 Santos, SR. Nóbrega, MML. Metodologias para Desenvolvimento de Sistemas de Informação em Enfermagem. **Rev. bras. enferm**;55(6):680-684, nov.-dez. 2002.

5 Kuchler, F.F.;Alvarez, A.G. Haertel, L.A. Impacto sobre o Tempo de Execução do Processo de Enfermagem Auxiliado por Ferramenta Informatizada. Anais do X Congresso Brasileiro de Informática em Saúde; 2006 Out 14-18; Florianópolis, Brasil. Disponível em:< <http://www.sbis.org.br/cbis/arquivos/536.doc>>, acesso em 10 ago 2008.

Palavras-chave: Informática em enfermagem, Assistência de enfermagem, Emergência
Área temática: 4: Sistemas de Informação e Comunicação da prática de enfermagem.

Enfermeira, especialista em Enfermagem Cardiovascular pelo Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia, Rua Humberto I, 173, ap 13, Vila Mariana, São Paulo – SP, CEP: 04018030,

anacarolina.licimonteiro@gmail.com



Trabalho 192 - 4/4

Enfermeira, especialista em Enfermagem Cardiovascular pelo Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia, Rua Humberto I, 173, ap 13, Vila Mariana, São Paulo – SP, CEP: 04018030,

anacarolina.licimonteiro@gmail.com